

A utilização da plataforma *HypatiaMat* na sistematização da multiplicação no sentido aditivo

No âmbito do estágio de Prática Educativa II, integrado no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, as professoras estagiárias Catarina Bitá, Marisa Oliveira e Sandra Antunes dinamizaram uma aula de Matemática, na qual utilizaram a plataforma digital *HypatiaMat*. A presente aula foi realizada na Escola de Vendas de Ceira, pertencente ao Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, no dia 5 de janeiro, tendo sido implementada numa turma do 2.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A plataforma *HypatiaMat* é um recurso digital educativo de acesso gratuito que integra diversas aplicações interativas e jogos matemáticos, concebidos para apoiar o ensino e a aprendizagem da Matemática do 1.º ao 9.º ano de escolaridade. Através das suas funcionalidades, esta plataforma permite a realização de atividades dinâmicas, oferecendo feedback imediato aos alunos, o que contribui para o aumento da motivação, do envolvimento e da autonomia no processo de aprendizagem. Esta perspetiva vai ao encontro do que defende Ponte (2014), ao referir que a integração das tecnologias digitais no ensino da Matemática potencia ambientes de aprendizagem mais ricos, favorecendo a exploração, a experimentação e a construção ativa do conhecimento.

Neste sentido, a aula iniciou-se com a construção de um painel coletivo, no qual cada aluno representou as suas duas mãos, criando um contexto concreto para a identificação de grupos iguais. A partir desta situação, os alunos foram questionados sobre a quantidade de mãos de cada criança, orientando a atenção para a existência de regularidades. À medida que o painel foi sendo construído, realizou-se a contagem de dois em dois, favorecendo o desenvolvimento do cálculo mental. As quantidades obtidas foram registadas no quadro através de adições com parcelas iguais, estabelecendo a ligação entre a situação concreta e a sua representação simbólica.

Progressivamente, foi introduzido o conceito de multiplicação, recorrendo a expressões como “vezes”, sem formalização do algoritmo, possibilitando que os alunos compreendessem a multiplicação como uma adição repetida.

Após esta fase introdutória, os alunos passaram à exploração das *frames* (1 à 18) da plataforma *HypatiaMat*, em grande grupo, sendo as tarefas projetadas e resolvidas coletivamente. A professora estagiária assumiu o papel de mediadora, orientando a discussão, colocando questões desafiadoras e incentivando a participação ativa dos alunos.



A plataforma assumiu um papel central nesta fase da aula, possibilitando aos alunos resolver situações-problema envolvendo agrupamentos iguais, de forma colaborativa e interativa.

Durante a exploração das *frames*, os alunos apresentaram elevado envolvimento e motivação, evidenciando entusiasmo perante os desafios propostos. O feedback imediato disponibilizado pela plataforma permitiu que identificassem erros e ajustassem estratégias, promovendo a autorregulação da aprendizagem. Observou-se que os alunos recorreram aos raciocínios desenvolvidos na fase inicial da aula para resolver as tarefas digitais, evidenciando a transferência de conhecimentos.

Esta dinâmica favoreceu ainda a construção coletiva do conhecimento, possibilitando a partilha de diferentes estratégias de resolução. A professora estagiária apoiou continuamente os alunos, valorizando as suas intervenções e promovendo a reflexão matemática.

A aula terminou com uma breve discussão coletiva, na qual os alunos partilharam as suas experiências com a plataforma e explicaram os raciocínios utilizados, consolidando as aprendizagens realizadas.

Em síntese, a utilização da plataforma *HypatiaMat* revelou-se uma estratégia eficaz na sistematização da multiplicação no sentido aditivo, potenciando a motivação, a autonomia e o desenvolvimento de competências matemáticas, evidenciando-se como um recurso pedagógico de elevado valor educativo.

[Catarina Bitá, Marisa Oliveira e Sandra Antunes, janeiro de 2026]

Referências Bibliográficas

Ponte, J. P. (2014). *A utilização das tecnologias no ensino da Matemática*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.